

PROJETO CULTURAL: CONTAÇÃO DE HISTÓRIA – RESGATE DA CULTURA E MEMÓRIA DE DIANÓPOLIS

Inaê Ribeiro dos Santos¹, Walter Pinto de Oliveira Neto²

¹Estudante do Curso Superior licenciatura em Ciências Biológicas – IFTO. e-mail: <inae.santos2@estudante.ifto.edu.br>

²Docente EBTT de Língua portuguesa – IFTO. Orientador(a). e-mail: walter.oliveira@ifto.edu.br

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo relata as experiências e reflexões sobre o projeto “Contação de história: resgate da cultura e memória de Dianópolis”, realizado com apoio da Lei Aldir Blanc (PNAB). O objetivo foi valorizar a identidade cultural local por meio da narrativa oral, promovendo a leitura e despertando o interesse dos jovens pela cultura regional. A pesquisa, de caráter descritiva, foi desenvolvida com alunos das escolas municipais de Dianópolis, em que se teve sessões de contação de histórias de autores locais e registros fotográficos. Os resultados mostraram grande interesse dos alunos pela leitura e pela cultura local, fortalecendo seu sentimento de pertencimento e confirmando a eficácia da contação de histórias como ferramenta de educação patrimonial. Dianópolis, município conhecido por ser rico na preservação e divulgação de sua tradição cultural, com o avanço da modernização e da globalização, viu-se ameaçado no que se refere à preservação dessas manifestações culturais, especialmente entre os jovens. Nesse sentido, o projeto “Contação de história resgate da cultura e memória de Dianópolis” veio com a problemática e, ao mesmo tempo, solução de promover a valorização desse patrimônio imaterial do município através da narrativa oral, objetivando, com isso, incentivar esse público à leitura.

Para resolver essa problemática, foram desenvolvidas atividades em que se utilizavam contos e obras de autores da cidade, onde essas obras tencionaram conectar a nova geração com suas origens culturais. Sendo assim, o projeto veio para contribuir para o fortalecimento dos sentimento de pertencimento ancestral da comunidade para com a sua história.

2 OBJETIVO

Promover a valorização da cultura local por meio do estímulo à leitura com a divulgação de narrativas orais, fortalecendo a identidade cultural da região.

3 MATERIAL E MÉTODOS

As atividades foram realizadas em escolas municipais de Dianópolis entre os dias 13 e 21 de fevereiro, utilizando um acervo de 36 obras de autores locais. As ações ocorreram nos seguintes locais e horários:

13/02 13h - Escola Municipal Imaculada Conceição II.

14/02 13h - Escola Municipal Batista Blonney Hames Foreman.

17/02 13h - Escola Municipal em Tempo Integral Santa Luzia.

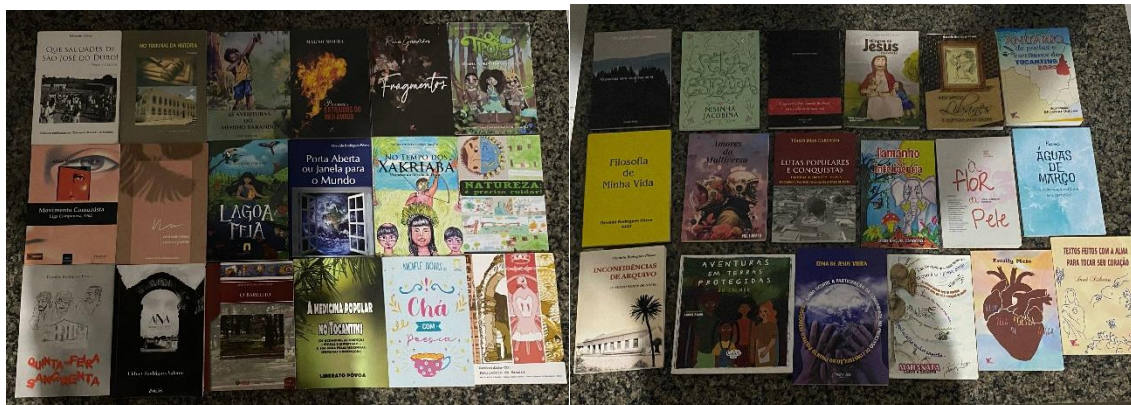
18/02 13h - Escola Municipal Irmã Amparo.

19/02 13h - Escola Municipal Imaculada Conceição.

20/02 07h - Escola Municipal Professor Renato Rodrigues Alves.

21/02 13h- Escola Municipal São José.

Figura 1 – Acervo literário dos autores dianopolinos.



Fonte: os autores

A pesquisa é caracterizada como descritiva, pois, segundo Gil (2008), esse tipo de investigação visa descrever as características de um grupo ou fenômeno. Buscou-se compreender como a contação de histórias pode estimular o interesse dos jovens pela leitura, pela memória e pela identidade cultural de Dianópolis. Os dados foram coletados por meio de observações e registros escritos e fotográficos nas sessões realizadas nas escolas municipais, utilizando obras de autores dianopolinos como base.

Por fim, conforme mencionado anteriormente, foram utilizados o acervo literário dos autores dianopolinos como base da pesquisa.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto cultural “Contação de história – resgate da cultura e memória de Dianópolis” foi aprovado em 1º lugar na categoria III do projeto de contação de história, com 43 pontos. Ele foi contemplado pela Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB), instituída pela Lei nº 14.399/2022, desde 2023, apoia a cultura em todo o país. O edital do município de Dianópolis foi baseado nessa lei e em outras normas complementares relacionadas ao fomento cultural.

O projeto teve duas (2) etapas. A primeira foi a de convidar as escolas a participarem das oficinas, conforme a figura 2, mostrada a seguir. Foram enviados convites às instituições de ensino, convidando-as a participar desse evento. Obteve-se um ótimo retorno das escolas, ilustrada tal percepção nos sete (7) convites respondidos e aceitos.

Figura 2 – Cartaz do projeto cultural “Contação de história – resgate da cultura e memória de Dianópolis”.



Fonte: os autores.

Na execução do projeto, observou-se grande participação dos alunos nas sessões de contação de histórias. Em que o reconhecimento dos autores locais despertou o interesse pelas narrativas, assim fortalecendo a identidade cultural e o orgulho pelas próprias origens. Além disso, a interação entre narrador e ouvintes criou um ambiente de troca e discussão ativa.

Figura 3 – Alunos lendo e compartilhando entre impressões sobre suas leituras.



Fonte: os autores.

As crianças desenvolveram-se positivamente com a leitura e, vale a pena ressaltar, elas participaram da leitura por vontade própria, enquanto os professores apoiaram o projeto, destacando a importância de mais ações assim para valorizar a cultura local e estimular o gosto pela leitura, especialmente no ensino fundamental I, fase crucial para formar o hábito da leitura na vida adulta.

Também, destaca-se que o contato das crianças com histórias, mais especificamente as histórias que fazem parte da identidade regional, reforça e fortalece nesse público o sentimento de

pertencimento à sua cultura; por fim, os professores mencionaram que ações como essas têm um valor muito grande, pois contribuem para uma educação mais significativa e contextualizada. Essa urgência se correlaciona com a pesquisa do Jornal Nacional, informador de que o Analfabetismo funcional atinge quase 30% dos brasileiros, o que evidencia que o povo brasileiro tem dificuldade para compreender textos, mesmo sabendo ler, criando-se, assim, uma população analfabeto-funcional, que sabe ler mais não sabe interpretar.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades do projeto ocorreram conforme planejado, incluindo a seleção de obras de autores locais e a realização de sessões de contação de histórias nas escolas municipais de Dianópolis. Todas as sessões aconteceram em horários escolares, contando com a participação ativa dos alunos e professores. Obteve-se resultados expressivos ao enfrentar a queda do hábito da leitura na era tecnológica, promovendo momentos de reflexão e interação que contribuíram para incentivar a leitura entre os participantes.

Conclui-se, assim, que há uma necessidade na questão de valorizar as narrativas orais e a literatura brasileira e regional. Opina-se, em virtude disso, que outros projetos, para além dos de contação de histórias, devem acontecer, como, por exemplo, encontros literários ou rodas de conto, convertendo-se, com o tempo e insistência, rotina nas escolas.

6 AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Política Nacional Aldir Blanc (PNAB) e à Secretaria de Turismo e Cultura de Dianópolis (SETUC) pelo apoio e fomento cultural, por meio do Edital nº 03/2024, que possibilitou a realização deste projeto.

REFERÊNCIAS

ANALFABETISMO funcional: quase 30% dos brasileiros têm dificuldade para ler textos básicos ou fazer contas. Disponível em: <https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2025/05/05/analfabetismo-funcional-quase-30percent-dos-brasileiros-tem-dificuldade-para-ler-textos-basicos-ou-fazer-contas.ghtml>. Acesso em: 8 mai. 2025.

LEGISLAÇÃO - Ciclo 1. Disponível em: <https://www.gov.br/cultura/pt-br/assuntos/politica-nacional-aldir-blanc/politica-nacional-aldir-blanc/legislacao-ciclo-1>. Acesso em: 6 mai. 2025.

L14399. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20192022/2022/lei/114399.htm. Acesso em: 6 mai. 2025.